ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E TRINTA E SEIS (2.736)

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatro reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, Secretariado pelos Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini e Osvaldo Benedito Camargo, presente os Vereadores: José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2734, que foi aprovada por unanimidade.

Em sequência, foi feita a leitura, pelo 1° Secretário, da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete do Poder Legislativo Municipal, referente ao mês de março/04. Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2004, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que concede Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Sr. Antonio José Lemos. Ofício nº 096, do Executivo Municipal, em resposta à indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira. Ofício nº 103/04, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis nºs 1773, 1774 e 1775. Ofícios nºs 034 a 037, da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, em atenção a indicações da Vereadora Elísia Martins. Ofícios nº 18/2004, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, solicitando cópia de fita referente à sessão ordinária. Ofícios nºs 012/04, 185/04 e 034/04 da Caixa Econômica – Agência Lapa, comunicando liberação de recursos financeiros. Ofício 05/04 da Comissão Especial destinada a proferir parecer à proposta de emenda à Constituição Federal nº 353-A de 2001. Convite da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção da Lapa-Pr, para Sessão Solene de posse da nova Diretoria. Convite da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Conselho Municipal de Turismo e Fael, para a palestra "Olhar e Ver, a oportunidade Mora ao Lado". Convite do 15° GAC - Autopropulsado, para festividades alusivas ao dia do Exército e Entrega da Boina Preta aos soldados incorporados no corrente ano.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Havendo requerimento do Prefeito Municipal Paulo César F. Furiatti, solicitando autorização para afastamento do cargo e ausência do País, foi este de imediato colocado em deliberação.

Livre a palavra para discussão única, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que é favorável à viagem do Prefeito Municipal a Itália, pois entende que este intercâmbio cultural e econômico deve ser feito pelo Poder Executivo. O que lhe chamou atenção é o que se refere no artigo noventa e oito colaborado com o artigo cento e dois do Regimento Interno onde diz que toda matéria sujeita a apreciação do Poder Legislativo e de suas comissões tomará forma de proposição que comporta as seguintes espécies sendo elas projeto contendo iniciativa de emenda à Lei Orgânica de Lei Complementar, Ordinária, Decreto Legislativo ou Resolução. Toda matéria Legislativa de competência do Poder Legislativo com ascensão do Prefeito será objeto de projeto de lei e todas as deliberações privativas do Poder Legislativo tomadas em Plenário terão forma de Decreto Legislativo ou de Resolução. Destinam-se os Decretos Legislativos a regulamentar as matérias de exclusiva competência do Poder Legislativo que tem o efeito externo tais como: concessão de licença ao Prefeito para afastar-se do cargo ou ausentar-se por mais de dez dias do Município. Disse também que não levantou o fato antes porque a licença é de primeiro de maio à dezessete do corrente mês, aonde poderiam apresentar o Decreto na Sessão seguinte. Como cabe a interpretação do Regimento Interno ao Presidente desta Casa, e que está colocando uma matéria que tem efeito externo em forma de requerimento, este Vereador acata o que for destinado, mas entende que se votarem em consonância com o artigo sessenta e seis da Lei Orgânica Municipal é passível de qualquer um do povo impetrar um mandato de

segurança contra essa decisão por entender que a autorização deve ser feito da forma de Projeto de Decreto Legislativo conforme o Regimento Interno.

Suspensa a Sessão por cinco minutos para esclarecimentos junto a Assessoria Jurídica da Casa.

Reaberta a Sessão e havendo o entendimento da Assessoria Jurídica desta Casa, na pessoa do Doutor Clóvis Wiedmer, de que em atenção ao Regimento Interno, artigo cento e setenta e dois, deveria-se fazer a votação em forma de requerimento e que depois, dando ainda atendimento ao que preconiza o Regimento Interno, artigo cento e seis, parágrafo primeiro, inciso um, a Presidência, tendo o aval do Plenário através da votação do requerimento, expediria o Decreto Legislativo, continuou em discussão única o requerimento do Prefeito Municipal Paulo César F. Furiatti, solicitando autorização para afastamento do cargo e ausência do País.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz de Castro dizendo que com relação a esse pedido do Prefeito, esse Vereador não tem nada a opor. Há mais ou menos dois anos atrás foi assinado o Gemellaggio sendo um fato de grande importância na vida social da Lapa e também de Istrana. Apenas questiona o fato do Prefeito ter sua passagem paga com recursos do Município quando se sabe que todas as outras pessoas que irão também pagarão suas passagens com recursos próprios. Um Prefeito que tem um cargo no Estado junto ao IAP, uma aposentadoria como Deputado Estadual e um salário de Prefeito, não entende que queira que o Município arque com essas despesas, desta forma já que vai pagar a do Prefeito com recursos da Prefeitura poderia arcar com a despesa dos demais que irão junto. Acha estranha essa decisão, pois poderia dar um exemplo de amor à Lapa e de desprendimento público e viajar nas mesmas condições das demais pessoas que irão junto para a Itália. Vota favorável.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o requerimento do Prefeito Paulo Furiatti, solicitando autorização para afastar-se do cargo e ausentar-se do País, colocado em votação única sendo aprovado por unanimidade.

Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Osvaldo Benedito Camargo, José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

Constava em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 46/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município da Lapa e dá outras providências, o qual foi retirado tendo em vista ter sido protocolado o retorno de informações solicitadas ao Executivo Municipal, nesta mesma data.

Constava também em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 05/2004, de autoria do Executivo Municipal, que altera os artigos 2º e 3º da Lei nº 1754, de 19 de dezembro de 2002 e dá outras providências, o qual foi retirado a pedido de arquivamento oriundo do autor da proposição.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 03/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Osvaldo Camargo dizendo que a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida, foi fundada no dia seis de maio de hum mil novecentos e noventa e sete. Seus principais objetivos são as de manter estrita colaboração e entrosamento com o setor social da Cohapar, de cuja competência é a formação da Associação de bairros nos conjuntos habitacionais, conforme instruções do BNH. Buscar os recursos institucionais disponíveis de âmbito Federal, Estadual, Municipal, Oficial ou particulares, para a execução de suas diretrizes. Reivindicar junto aos órgãos públicos melhorias, reparos ou implantações de serviços de infra-estrutura e equipamentos urbanos. Promover atividades que tenham como objetivo a otimização dos padrões de

renda, saúde, educação, recreação e esportes, dos moradores do conjunto habitacional. Reivindicar e manter, conforme os interesses da população, equipamentos sócio-comunitários. Pediu pela aprovação do referido projeto para que essa associação fique apta a receber recursos para aplicar na comunidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 03/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Por solicitação do Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Vereador João Renato L. Afonso, foi a Sessão suspensa por cinco minutos para que se faça uma emenda ao projeto.

Reaberta a Sessão, foi colocada em 1ª discussão a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 03/2004, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 03/2004, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Cavalini, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 03/2004, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida e respectiva emenda, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 03/2004, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 03/2004, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 03/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 03/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros da Vila Nossa Senhora Aparecida, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 04/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre - ARVA.

Havendo Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 04/2004, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre – ARVA, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 04/2004, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 04/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre - ARVA.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Osvaldo dizendo que a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre foi fundada no dia primeiro de julho de dois mil e um. Tem como objetivo a difusão do civismo, da cultura física, do esporte em todas as suas modalidades, difusão do evangelho e deverá praticá-las através de reuniões de caráter cultural, religioso, científico, de aperfeiçoamento, notadamente o desenvolvimento

da comunidade em relação à atividade de desenvolvimento rural, social e de entretenimento, com a comunidade em geral. Para a consecução de seus fins a Associação Recreativa De Vista Alegre, pode promover encontros, palestras, conferências de interesse social, científico e cultural, firmar convênios, acordos ou contratos, com entidades públicas e particulares, além de praticar todos os atos necessários à representação da comunidade, em atendimento aos seus interesses e objetivos, podendo para tal criar meios de desenvolvimento e das relações comerciais relativas aos interesses da comunidade. Para a plena realização de seus nobres objetivos e finalidade, pode fundar e adquirir ou receber em forma de doação ou outra modalidade de contrato, outras instituições, móveis e imóveis, bem como celebrar convênios e parcerias com outras entidades ou empresas, mantendo organizados e relacionados todos os seus bens patrimoniais. Pediu pela aprovação para que esta Associação esteja apta a receber recursos para que possa favorecer a comunidade.

Com a palavra o Vereador Adriano congratulou o autor dos dois últimos projetos aprovados favorecendo duas instituições importantes do Município. A Declaração de Utilidade Pública Municipal habilita a instituição de participar de possíveis políticas de recursos que possam existir, especialmente para a prática de esportes. Sabe que existem instituições parecidas no Município e que recebem recursos do erário Público Municipal para desenvolver suas atividades físicas. Parabenizou também as comunidades privilegiadas com essas declarações e espera que atitudes como esta possam dar a direção que todos esperam para o Município.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 04/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre – ARVA, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Adriano, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 04/2004, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre - ARVA, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 04/2004, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre – ARVA.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 04/2004, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 04/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre - ARVA.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 04/2004, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre – ARVA, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação do Vereador José Luiz ao Executivo Municipal solicitando a instalação de iluminação pública no prolongamento da rua Jorge Montenegro que dá acesso ao Jardim Primavera. Indicação Verbal do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini ao Secretário de Serviços Públicos para que seja feita a captura de animais que atrapalham a caminhada dos Munícipes ao longo da Avenida Munhoz da Rocha e Manoel Pedro. Requerimento Verbal do Vereador Vilmar para que seja inserido em ata Voto de Congratulações ao funcionário da Câmara Municipal da Lapa Jean Irajá Toledo da Cruz por ter sido aprovado no exame de suficiência para Técnico Contábil tendo assim seu CRC permanente. Indicação Verbal do Vereador Vilmar C. Fávaro ao Executivo Municipal

solicitando um abrigo no posto de saúde da comunidade de Mariental. Indicação do Vereador Walter José Horning ao Executivo Municipal solicitando para que o mesmo entre em contato com a Empresa de Pedágio para que possa ser feito o aproveitamento do saibro que está sendo depositado desse posto e seja colocado nas estradas do Município da Lapa.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Osvaldo Benedito Camargo, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, José Luiz de Castro e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse que recebeu um ofício de número vinte de dois mil e quatro do Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo onde diz que ao tomarem ciência do pronunciamento do Vereador Senhor José Luiz de Castro na Tribuna da Câmara Municipal da Lapa em reunião do dia vinte e três de março de dois mil e quatro, ao mencionar que o fechamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Município, não seria nem sequer percebido pela população, cabendo informar os trabalhos realizados por esta Secretaria na gestão dois mil e um a dois mil e quatro conforme alguns fatos em anexo. Solicita a gentileza do relato em tribuna e da disponibilização dos relatórios em anexo, para ciência desta Casa de Leis e em especial ao Vereador que se colocou desfavorável à existência dessa secretaria. Na oportunidade sugere ao nobre Vereador José Luiz de Castro que como pessoa pública tem o dever de não só manter-se informado como cumprir o papel de informar a comunidade e criar leis de apoio e incentivo ao desenvolvimento econômico do Município e não apenas tecer críticas desrespeitando um grupo de pessoas que acreditam no que fazem e principalmente porque o fazem. Os números em anexo comprovam os esforços da equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Colocam-se à disposição do nobre Vereador, desta Casa de Leis, bem como da comunidade para informações, pois essa administração é transparente em suas ações. Leu o relatório dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Turismo sob a coordenação da Diretora desse Departamento, a Senhora Vilma Piovesan Wille na gestão dois mil e um a dois mil e quatro. Sendo eixos norteadores o Programa de sensibilização, conscientização e capacitação para o turismo. Oficinas de sensibilização e conscientização para o turismo, público alvo, professores, artesãos, empreendedores, estudantes, acadêmicos, estagiários do setor de cultura e turismo, empresários, taxistas, igrejas, etc. Total cento e oitenta e cinco participantes. Oficina da Rota dos Tropeiros com quarenta e oito participantes. Oficina de Planejamento Turístico da Lapa com quarenta e dois participantes. Oficina Turismo e Cidadania com sessenta e dois participantes. Palestras: O que é turismo; Patrimônio Histórico; Meu negócio é turismo; Turismo Rural; Turismo no Paraná; Tropeirismo e Caminho das Tropas; XXI O Século do Ócio; Olhar e Ver, a oportunidade mora ao lado. Parceria com a Fael e Paraná Turismo no Primeiro Seminário de Turismo Rural da Lapa com cento e cinqüenta participantes, num total de mil seiscentos e cinqüenta participantes. Capacitação com parceria com Senac, Senar e Sert. Qualidade no atendimento hoteleiro com vinte e cinco participantes; Qualidade na Gestão em Hotelaria com vinte e três participantes; Inglês para atendimento ao turista com trinta participantes; Informações Turísticas com cinqüenta e dois participantes; Excelência no atendimento ao público com trinta e três participantes; Recepção turística com setenta e cinco participantes; Qualidade no atendimento ao turista com setenta e cinco participantes; Turismo rural com trinta participantes; Oportunidade de negócio com vinte e oito participantes; Empreendedorismo com vinte e oito participantes; Qualidade nos serviços dos taxistas com vinte e cinco participantes; PNMT Mirim com duzentas e setenta crianças das quartas séries; Valorização Patrimonial com duas mil trezentas e quarenta e três crianças do meio urbano e rural. Total de participantes finalizando em dois mil novecentos e oitenta e cinco pessoas. Implantação

de novos serviços sendo eles: convênio com Clube de Desbravadores Excelência da Criação da Lapa para atendimento ao turista; Receptivo Turístico; Condutores Autônomos; Central de Informações Turísticas; Jardineira para passeios turísticos; Criação das domingueiras; Promoção do momento cultural Seresta da Lapa. Melhoria na infra-estrutura turística consta jardinagem de praças e jardins; Melhoria nos acessos as propriedades rurais; Plano de manejo e início da implantação para revitalização do Parque do Monge; Projeto de sinalização turística conforme normas internacionais em andamento; Organização de roteiros turísticos. Programa de divulgação do Município consta a criação de panfletos, folders, banners, cartazes, guias, mapas e outros materiais impressos; Organização da Home Page; Implantação de serviços de informação via *e-mail* Produção de CD Card Lapa; Publicações dos atrativos turísticos, equipamentos e serviços, em jornais e revistas de circulação nacional; Produção de fitas de vídeo; Envio de correspondências com material divulgado para colégios, universidades, agências de viagens e outros; Entrevistas para programas de TV e jornais; Organização do Calendário de Eventos do Município e Organização e Atualização do Inventário Turístico Municipal. No relatório da Diretora do Departamento de Fomento Agrícola Senhora Cleonice da Graças Silveira Bendlin diz que o projeto "Coisas da Lapa" teve início no ano de dois mil e um, com objetivo de buscar alternativas para melhorar o aproveitamento dos produtos estimulando a introdução de novas tecnologias de transformação e conservação de alimentos e assim proporcionar o aumento da renda e qualidade de vida das famílias, e com um bom conhecimento do assunto é possível agregar valores aos produtos. O Município da Lapa apresenta um significativo comércio de produtos de origem animal e vegetal, sendo que muitos dos produtos são transformados em locais e condições que não atendem os requisitos gerais essenciais de higiene e de boas práticas de fabricação para os alimentos destinados ao consumo humano. A primeira fase do projeto foi o cadastramento de pessoas envolvidas na transformação de alimentos, sendo inicialmente cadastradas mil e setenta pessoas que receberam treinamentos e orientações para transformação de seus produtos. Foram adquiridas através da Prefeitura Municipal vinte e uma barracas para as Domingueiras dos produtores que participam do programa "Coisas da Lapa", também foram realizados cursos de higiene, manipulação e conservação de alimentos para as pessoas envolvidas. No ano de dois mil e três foi realizado entre a Prefeitura Municipal e a Universidade Estadual de Ponta Grossa um convênio para realizarem as análises bacteriológicas e físico-químicos dos alimentos, sendo que há participação e envolvimento da Faculdade Educacional da Lapa – FAEL para elaboração da rotulagem de produtos "Coisas da Lapa", sendo que todas as pessoas que estão cadastradas e associadas no programa recebem gratuitamente a rotulagem. A Prefeitura Municipal também patrocinou o patenteamento de "Coisas da Lapa". Atualmente temos mil e cem famílias cadastradas e envolvidas no programa. A APPA – Associação de Produtores de Produtos Artesanais da Lapa, compõe quarenta famílias de produtores artesanais de alimentos. Ressaltam que esses produtores estão dentro da Legislação pertinente do Estado e do Município. Os produtores de embutidos e subderivados de leite, de acordo com a Legislação Estadual e Municipal, deverão ter acompanhamento e orientação de um técnico responsável. Através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Departamento de Fomento Agroindustrial, Prefeitura Municipal e Vigilância Sanitária, os responsáveis técnicos são os veterinários da Vigilância Sanitária Municipal, visando atender a necessidade do pequeno produtor quanto a Legislação específica. Devida a extensão territorial do Município às demais famílias cadastradas no programa "Coisas da Lapa" até o presente momento não participam da APPA. No Departamento de Indústria e Comércio, foram realizadas no exercício de dois mil e um a dois mil e dois os seguintes trabalhos: Terraplanagem e acompanhamento na instalação da Serraria Adriano Bubniack; Acompanhamento e incentivo na instalação do Café da Lapa; Acompanhamento e incentivo na instalação da FMP; Acompanhamento e incentivo na instalação Metalúrgica Mega-

Placas; Terraplanagem e acompanhamento na instalação da Cerealista Sul-Agrícola; Terraplanagem e acompanhamento na instalação da Cerealista Master Grãos; Terraplanagem e acompanhamento na instalação da Cerealista Bünge Alimentos; Terraplanagem e acompanhamento na instalação da empresa Arielle do Brasil; Permuta de terreno e abertura de via pública e terraplanagem para melhoramento nas instalações da empresa Metalúrgica Bosch; Acompanhamento e terraplanagem e serviços de máquinas para empresas locais; Acompanhamento na passagem de terrenos para as empresa Archimed, Multireciclados, Viação Tindiquera Ltda, Master Grãos e Refratários Scandelari; Acompanhamento em exposições dos artesões; Acompanhamento e instalação do poço artesiano, com reservatório de quinze mil litros no Parque Industrial; Participação e análise de projetos do Banco Social; Participação em reuniões do Conselho do Trabalho; Visita a indústrias em Curitiba e outros Municípios no intuito de trazê-las para a Lapa; Promoção de cursos de qualificação e requalificação profissional junto com a Agência do Trabalhador e fortalecimento do artesanato local com divulgação e cursos para aprimoramento. A relação de empregos com incentivo da Prefeitura Municipal da Lapa totalizou em seiscentos e oitenta e cinco. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo através do administrador de Parques Municipais na pessoa do administrador Pedro Luiz Vidal realizou durante a gestão de janeiro de dois mil e um a abril de dois mil e quatro, nos parques do Monge e de Exposições e Eventos da Lapa, sendo feito no Parque do Monge a conservação do local; Pinturas de meio fio; Instalação de caixa d'água; Recuperação do sistema hidráulico; Limpeza de fossas; Presença constante de três funcionários para atender o bem estar dos visitantes com limpeza dos banheiros e coleta de lixos, que com o fluxo dos turistas ficam depositados à céu aberto. Como é do conhecimento da Mesa Legislativa, o Parque do Monge está sobre a Administração do Governo do Estado e as benfeitorias que se fazem necessárias dependem não somente do Município, pois a restruturação do parque é um convênio fixado entre o Estado e o Município, que infelizmente até o presente não foi possível dar início a restruturação. No Parque de Exposições e Eventos da Lapa é feita a conservação do local; Instalação do poço artesiano; Instalação de reservatório com capacidade de armazenar quinze mil litros de água; Construção do novo barracão de eventos; Restruturação da cancha de laço; Reforma dos banheiros; Melhorias das vias de acesso; Reflorestamento da mata nativa; Recuperação de cercas; Construção da pista de velocross e de jipecross e apoio de todos os eventos realizados no local. No ofício de número vinte e dois enviado a este Vereador pelo Secretário Municipal Extraordinário Ivo Luiz Ferrazza diz que em virtude de declarações realizadas pelo Vereador José Luiz de Castro em reunião nesta Casa de Leis no dia vinte e três de março de dois mil e quatro, onde esta Secretaria foi citada em gravação. Este Secretário tema informar que não pode concordar com o raciocínio desse nobre Vereador por vários motivos. A Secretaria tem como área de competência o Instituto de Previdência, Plano de Cargos e Salários, Plano de Demissão Voluntária e Plano de Saúde dos Funcionários Públicos Municipais. Somente o Instituto toma todo o horário disponível enfrentando a fiscalização direta do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e do Ministério da Previdência e até mesmo desta Casa de Leis. Foram realizadas mais de quarenta Revisões de Proventos para as professoras municipais, as quais, o Tribunal de Contas questionou alguns índices de reposição salarial, estes que foram incorporados nas duas últimas gestões, através das Leis mil quatrocentos e cinco e mil e sessenta e seis. As quais estão sendo rigorosamente pagas pela administração do Prefeito Paulo Furiatti, na medida que o Tribunal de Contas concorda com o processo. O Plano de Demissão voluntária já foi realizada o estudo, estão aguardando apenas a liberação da parte financeira para implantação. Os projetos que ainda vão ser realizados são o Plano de Saúde. Por esses motivos que essa Secretaria não pode ser incorporada à Secretaria de Administração, a fim de evitar problemas futuros. O que acabou de relatar são trabalhos realizados por essas Secretarias em respostas a manifestações do Vereador José Luiz.

Com a palavra o Vereador João Renato iniciou sua explanação dizendo "Faça o que digo, mas não faça o que eu faço". Dificilmente este Vereador tem comentado dentro desta Casa, apesar de ser uma Casa política dos atos e fatos das administrações Municipal, Estadual e Federal. Um caso lhe chamou a atenção na quinta-feira próxima passada no Instituto Nacional de Previdência Social em Araucária onde recebeu um panfleto do SindiSaúde e um Jornal Socialismo Liberdade e lendo o conteúdo constatou a frustração e decepção dos brasileiros com o atual governo, principalmente daqueles que o elegeram. Diz no Jornal que nos últimos anos os trabalhadores dos Ministérios da Previdência, Saúde, FUNASA e do Trabalho sofreram toda a espécie de ataque e perseguições, onde em dois mil e quatro as perdas já somam cento e vinte e sete por cento. Ninguém consegue sobreviver sem que seus salários sejam reajustados e agora o Governo Lula apresenta propostas para os Servidores Públicos Federais de apenas dois vírgula sessenta e sete por cento, sendo uma afronta à dignidade. Pode até concordar plenamente com os servidores federais porque é um absurdo a proposta ora apresentada pelo Governo, o qual prometeu em campanha que nos quatro anos dobraria o salário mínimo e devolveria o poder aquisitivo aos funcionários públicos federais, mas passou de dois anos e deveria ter dado um aumento de no mínimo cinqüenta por cento. O que mais preocupa é que além da manifestação do SindiPrev eles dizem que a paralisação de quarenta e oito horas nos dias vinte e três e vinte e quatro de março é forma de protesto dos trabalhadores quanto ao descaso do Governo em atender as reivindicações. Em decisão de Assembléia Nacional de Servidores Federais há indicativo de que em o Governo não negociando com os trabalhadores vão deflagrar greve por tempo indeterminado a partir do dia vinte de abril de dois mil e quatro. Deseja saber quem será o prejudicado nessa situação, o Governo Federal que está comprando avião no valor de sessenta e cinco milhões de dólares, que paga as custas de uma Ministra para ir a passeio na Argentina ou o Antonio Palocci Filho, Ministro da Fazenda que fica nas suas bravatas dizendo que o risco do Brasil está dia a dia caindo quando que na realidade enfrentam uma situação totalmente diferente. Não, quem vai sofrer na carne são os brasileiros que precisem ir no INSS pagar os encargos ou requerer benefícios. Termina o Sindicato dizendo que a luta é justa e não vão permitir que as condições de vida se deteriorem em consequência de um Governo que não reconhece a importância dos servidores públicos e não está interessado em resolver os grandes problemas nacionais. É uma preocupação muito grande que estão vivenciando num risco eminente de ser deflagrada mais uma greve no Instituto Nacional de Seguro Social. Já está tendo greve na Receita Federal, dos Peritos Federais, do Porto de Paranaguá e ainda estão presenciando esse absurdo das invasões desenfreadas sem a devida constatação dos órgãos responsáveis que são as invasões do movimento dos sem terras num desrespeito para com a Legislação que é um direito sagrado de propriedade sem antes essas terras serem decretadas pelo INCRA como áreas improdutivas. Vê também todos os dias essa novela que se tornou o pedágio em baixar as taxas cobradas, mas que nada foi feito, muito pelo contrário, foram revistos no Paraná os contratos onde previa a duplicação ou os alargamentos das rodovias. O povo está cansado dessas falácias desses que nasceram para criticar e não sabem governar. Com relação ao jornal, não é partidário nem simpatizante do PT, mas confessa que as pessoas que exercem um cargo hoje e a defendem, quando troca de governo, na melhor das hipóteses continua defendendo suas teses, onde não se troca como água do vinho a seu prazer ou interesse. Se refere à Senadora Heloísa Helena e ao Deputado Federal Babá que foram expulsos do Partido Trabalhista porque tiveram a coragem de votar favorável à suas idéias e bases na reforma da previdência, onde somente sentirão quando forem requerer aposentadorias, porque os que tem direito assegurado, até dois mil e seis não sentirão a lâmina afiada dessa reforma. No jornal diz também que se falava no Governo PT, do Governo *neo liberal* do Ex-Governador Fernando Henrique da Alca, risco Brasil, inflação e dívida externa. Relato o jornal que novos dados do endividamento do Brasil divulgado no dia trinta de janeiro que é de colocar qualquer um de cabelo em pé, pois em

dois mil e três o País gastou a bagatela de cento e quarenta e cinco bilhões de reais somente em juros, tinha gastado cento e dezenove bilhões em dois mil e dois. Em dois mil e três sob o Governo de Lula conseguiu a façanha de fazer o País dever cinqüenta e oito vírgula quatro por cento de tudo o que produz quando que em dois mil e dois devia cinqüenta e quatro por cento. Pode ser levantado por qualquer um dos seguidores do PT ou PMDB que isso é uma herança de governos anteriores, pois em momento algum o povo estava pensando no passado, mas sim no futuro que o Governo atual, incompetente, insensível e negociante está apresentando para a população brasileira. É lamentável ver promessas que foram feitas dizendo que em quatro anos nenhuma habitação deixaria de ter energia elétrica, num projeto que se chamava Universalização da Energia Elétrica, onde aqueles moradores que distavam em até quarenta metros da rede de energia elétrica teriam luz a custo zero. Não quer se solidarizar com os funcionários públicos federais, mas dizer que quando for deflagrada mais greve devem pensar sobre quem pode sobreviver com um salário defasado. Ninguém aguenta promessas mirabolantes sem nada ser efetivado. Em campanha se dizia que se o candidato Lula ganhasse as eleições, cassariam seu mandato, mas estão num País livre, democrático e soberano e assim o povo brasileiro quer, mas a anarquia está se estendendo onde estão presenciando dia a dia em fronteiras e Estados brasileiros. Deixa registrado isso como uma pequena reflexão, pois as palavras o tempo leva, mas as ações ficam, e muitas vezes marcadas e cravadas no coração e na boca dos que mais precisam. Lamenta ter que registrar isso, mas é apenas um pequeno desabafo político também algo que como políticos devem cobrar de seus Deputados Federais junto ao Governo.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que fez um requerimento solicitando um ponto de iluminação pública na rua em continuação com a Rua Jorge Montenegro, onde existe a necessidade da colocação de apenas um poste com ponto de luz. Há alguns dias atrás um setor da Prefeitura não podia fazer ligações para fora devido corte por falta de pagamento, sendo denúncia feita por duas vezes. É um absurdo ter setores da saúde sem telefone para que possam fazer chamadas externas, apenas recebendo. Para pagar o telefone não tem dinheiro, mas para o Prefeito ir para a Europa tem. É feio uma Prefeitura do porte da Lapa sofrer uma humilhação dessas com uma administração que não sabe respeitar o povo nem a si mesmo.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse querer saber aonde.

Continuando o Vereador José Luiz disse que foi em toda a Prefeitura há alguns dias atrás.

Solicitando outro aparte o Vereador João Renato disse que é verídico o fato. Na Central de Marcação de Consultas uma cidadã do interior lhe pediu que entrasse em contato com essa central, mas ninguém atendia, então ligou para o celular de uma das funcionárias e a mesma relatou que infelizmente fazia mais de uma semana que o telefone estava cortado e também sem *internet*, perdendo de marcar consultas e perdendo no aspecto social. Só não denunciou o fato na data por saber que logo resolveram o problema.

Continuando o Vereador José Luiz disse que não tinha conhecimento desse fato o que só vem a confirmar o caso. Esclarecendo algumas coisas que o Vereador Osvaldo leu nessa Sessão, tudo o que este Vereador disse naquela Sessão está gravado e não retira nada do que falou e não vai se acovardar dizendo que não é bem aquilo. Dizer essas coisas não é crime nenhum, um puxão de orelha às vezes faz bem e o que confirma isso é o relatório explicitando as atividades envolvidas por esta Secretaria. O fato de comentar que algumas secretarias não está funcionando, à nível Federal quando o Presidente Lula criou Secretarias e Ministérios a mais estava agindo de maneira errada, sendo uma opinião de cidadão. Votou no ex-Governador Lerner e o mesmo criou algumas Secretarias a mais e também ponderou seu ponto de vista dizendo que não era correto. Pode até ser legal, mas no momento em que se criam mais Secretarias está dividindo o mesmo bolo para mais pessoas comerem e na hora

da divisão com fatias menores a insatisfação é maior. Sobre a questão de Leis, todos sabem que o Vereador não tem competência que gere aumento de despesa e nem diminuição de receita, desta forma qualquer Lei que possa ser feita para incentivar as indústrias deve partir da Prefeitura, pois a mesma tem várias Secretarias, procuradores, assessores, enfim uma grande equipe e não viu nenhum projeto de lei entrando nesta Casa de Leis pelo menos no período em que está como Vereador, com novos incentivos no sentido de atrair novas indústrias.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que foi autor da proposição que aumentou o repasse a COMLAPA, sendo um equívoco por parte do Vereador José Luiz dizendo que não tem incentivo a indústrias. É um incansável solicitante de melhorias nas entradas de propriedades que tem convênio com a Dagranja.

Continuando o Vereador José Luiz disse que o Vereador Cavalini acabou comprovando na prática que por parte do Executivo Municipal não chegou nada nesta Casa. Existem coisas que podem criticar no bom sentido como exemplo, nenhuma feira agropecuária foi realizada nestes três anos de gestão desse Prefeito. Na questão de novas empresas e novos empregos, citou o caso da Empresa Café da Lapa, onde quer saber qual é o faturamento neste mês e quantos funcionários essa empresa tem.

Solicitando outro aparte o Vereador Cavalini disse que não é auditor dessa empresa, mas cumpre a função de fiscalizador, legislador e acima de tudo um ser humano e Munícipe que mora e ama esta cidade a qual lhe acolheu sob todas as formas, sendo uma obrigação sua trazer para o Município o incentivo à indústria, comércio e agricultura assim como tem feito diuturnamente e não cabe a este Vereador saber qual é o faturamento, dívida e quantos funcionários têm, apenas lhe coube trazer uma empresa que era de Minas Gerais para a Lapa, o qual foi bem atendido pelo Prefeito e pelos Secretários de Indústria e Comércio e também de Obras Públicas e que por coincidência era o Vereador José Luiz Secretário, que lhe recebeu e os pedidos foram atendidos.

Solicitando outro aparte o Vereador Osvaldo disse que a título de informação, o relatório que tem em mãos consta que a Empresa Café da Lapa emprega duas pessoas.

Continuando o Vereador José Luiz disse que a Lei exige pelo menos cinco empregos para concederem incentivos a indústrias. Sobre a Empresa Café da Lapa, este Vereador é vizinho da mesma, onde não é contra a vinda dessas empresas, mas sim em trazer pessoas em termo de tese com pouco capital, de pouca experiência e que querem vir para o Município apenas para aproveitar os incentivos e na primeira oportunidade se retiram. Quando a empresa citada começou a produzir café, da sua casa dava para sentir o cheiro da torrefação e já faz algum tempo que não sente, o qual acha que esta empresa tem apenas o nome da Lapa e mais nada. Sobre apoio aos empresários da Lapa, tem visto dia a dia empresários fechando seus estabelecimentos ou demitindo funcionários. Disse querer saber o que está sendo feito no sentido de incentivar estes funcionários. E a Prefeitura parece a história dos três macaquinhos, sendo cega, surda e muda, onde não fala, não houve e não vê as coisas que estão acontecendo no Município. Está uma quebradeira geral onde empresas que tinham setenta funcionários, hoje estão com quarenta e outras fechando numa sucessão de fatos que vem acontecendo e nada sendo feito para minimizar a situação.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que talvez a Prefeitura por certas pessoas não seja surda, principalmente na pessoa do Secretário Gilberto do Valle, mas o fato de ser muda pode existir, pois todos conhecem a família Boch que tem três empresas no ramo de metalúrgica, sendo a Bosch, LTM e a ENFA, sendo a ENFA do Senhor Francisco Boch onde trabalha com aproximadamente quarenta e cinco funcionários diretos no ramo de montagem industrial, sendo cem por cento lapeana, contratam serviços da LTM para confeccionar essas peças para a Sanepar e montam em Curitiba. Fazem isso porque são lapeanos que amam a Lapa, mas que estão na eminência de irem embora da Lapa para a cidade de Campo Largo porque não estão tendo resposta ao incentivo solicitado e de pronto

encampado pelo seu amigo Gilberto do Valle. Se a ENFA montagens for para a cidade de Campo Largo como é a intenção, serão quarenta e cinco funcionários lapeanos que vão ficar sem empregos ou na pior das hipóteses podem perder seus habitantes, onde possivelmente a empresa os levará juntos. Essa empresa pleiteia ajuda com relação ao aluguel. Depois de tanta conversa com o Senhor Gilberto do Valle, eles saíram do barracão que estavam e fecharam outro contrato de gaveta por quatro meses para ver se efetivamente a Prefeitura vai dar pelo menos uma luz nessa questão. Se não ocorrer essa ajuda, sem dúvidas essa empresa vai se estabelecer em Campo Largo por ter proposta daquele Município em aluguel integral. Concluiu dizendo que segundo o proprietário desta empresa pagaram no mês de março treze mil reais de impostos, sendo um faturamento grande e ainda cem por cento lapeano, embora o escritório seja em Curitiba, mas a linha de montagem é feita por lapeanos.

Continuando o Vereador José Luiz disse que foi relatado pelo Vereador Osvaldo sobre as "Coisas da Lapa", onde existem pontos positivos, mas até num aspecto de brincadeira, água de coco e caldo de cana não são coisas da Lapa. Outro aspecto que acha negativo é a alta rotatividade de pessoas que entram e saem dessas coisas da Lapa e que passam informações. Quando se falou em terraplanagem no relatório a idéia que se tem é que seja feito cem por cento, fato esse que não é. Citou os exemplos das empresas Rio Sul e Master Grãos onde já haviam iniciadas as obras em gestões anteriores, desta forma não lhe convence que essa gestão tenha feito cem por cento, assim como a empresa Multi-Recicláveis. Existem três coisas que não foram mencionados, o problema ocorrido com a Cooperfraldas não foi nem mencionado no relatório porque a empresa quebrou e ninguém quer ser o pai, sendo até normal e justo. O problema na empresa Datacompy, onde parte foi para São José dos Pinhais. E sobre a Empresa de Pedágio, como geração de empregos, ela veio para a Lapa numa questão do Governo Federal e como empresa instalou-se para tomar o dinheiro das pessoas que passam por essa rodovia e o que a Prefeitura da Lapa fez foi colocar esse pedágio dentro do Município, mesmo sabendo que uma hora iria sair aqui por questão geográfica. E sobre os seiscentos e oitenta e cinco novos empregos que foram criados no Município, este Vereador quer receber relatório detalhadamente de todas as empregas que criaram esses empregos, pois não tem conhecimento.

Solicitando um aparte o Vereador Osvaldo disse que respondendo essa dúvida do Vereador José Luiz, o mesmo deve fazer um ofício à Secretaria de Desenvolvimento Econômico a mesma irá fornecer relatório completo sobre os empregos para que possa se inteirar dos fatos.

Continuando o Vereador José Luiz disse que quando fez o pronunciamento nesta Casa de Leis, não o fez sob forma de requerimento e, no entanto a informação chegou em forma de relatório, desta forma o pedido está feito sem ser preciso formalidades. Sobre o receptivo turístico, sabe que é obra do Governo Estadual, mas se for para continuar no ritmo que está isso não irá sair nem no ano dois mil e cinqüenta porque a gestão atual do Município fica apenas mais nove meses e após entra outro Prefeito com nova mentalidade e filosofia, onde muitas vezes o que começa num governo não é concluído no outro. Seria bom ter esses recursos assegurados na conta do Município daquilo que for dos direitos para que possam agilizar. Isso está parecendo as promessas do Governador do Estado há seis meses atrás onde disse que sairiam em caráter de urgência as obras no pavilhão do Colégio General Carneiro, onde as coisas continuam como antes e ainda colocou duas pessoas para fiscalizar, sendo um o Secretário do Estado, Reinold Stephanes e o Deputado Estadual Natálio Stica. Sobre a Secretaria Extraordinária que também foi referida, onde o Senhor Ivo Ferrazza é seu amigo e não é nada pessoal, mas nenhuma gestão anterior de criou essa Secretaria e acha que a maioria dos Municípios e nem o Governo Estadual tem uma Secretaria Extraordinária e a parte da Previdência Social está dentro da Secretaria de Administração e não é o seu querer que vai acontecer, pois o Prefeito é o Senhor Paulo

Furiatti e não esse Vereador e se a idéia do Prefeito é essa, isso prevalece pelo menos por mais nove meses.

Solicitando outro aparte o Vereador Cavalini disse que na sua opinião o Prefeito acertou tanto que se fosse o Senhor Ivo Ferrazza até sairia candidato a Vereador pelo PDT porque foi o único que conseguiu implantar em tão curto tempo o Plano de Cargos e Salários, sendo um motivo de orgulho e admiração a essa pessoa conseguir viabilizar isso, mesmo sabendo que não o fez sozinho. Ao contrário de se extinguir o que está funcionando e melhorando para mais de mil cento e cinqüenta funcionários, que pelo menos deu um instrumento de luta que não existia na história da Lapa. Parabeniza o Senhor Ivo Ferrazza e contesta o discurso do Vereador José Luiz em função disso, nada pessoal, mas comete algumas injustiças quando discursa que se não apartear parece que estão concordando.

Continuando o Vereador José Luiz disse que não é demérito nenhum falar isso, mas o que estranha é que em Sessão anterior, foi dito que o pai do projeto em que o Vereador Cavalini se referiu seria o Chefe de Recursos Humanos e dito por Vereador da situação e agora já mudou a paternidade. Não é demérito ao Senhor Ivo Ferrazza, pois é uma pessoa que tem todo seu respeito e foi companheiro de partido até pouco tempo, porém a verdade tem que ser dita e esse é seu ponto de vista. O Vereador Cavalini tem todo direito de discordar e não lhe tira o mérito, mas não quer se seu ponto de vista seja unânime, pois o que falou está gravado e como Vereador, cidadão e homem o que falou mantém. Não disse nada dentro dessa Casa no sentido de ofender ninguém, nem a caráter pessoal. O que diz dentro desta Casa é em caráter político e nesse sentido pode se referir.

Com a palavra o Vereador Cavalini justificando seu requerimento disse que existem alguns animais soltos atrapalhando os pedestres e como este Vereador foi autor do requerimento solicitando a criação do canil municipal o qual foi atendido pelo Executivo Municipal. Parabeniza as pessoas que estão à frente desse projeto e reafirma a importância do resgate dos cães que atrapalham os pedestres nas ruas dessa cidade.

Solicitando um aparte o Vereador José Luiz disse que junto ao requerimento do Vereador Cavalini poderia ser solicitado também uma fiscalização sobre os ciclistas que andam em cima desse passeio, porque atrapalha que faz caminhada. E pediu também que quando o Prefeito for continuar aquela passarela que o faça bem feito para que mais tarde não seja necessário fazer a recuperação.

Continuando o Vereador Cavalini disse que com relação a tudo que o Vereador José Luiz tem falado nesta Casa de Leis, pensa que em algumas coisas o mesmo tem razão, mas o pessimismo o anda dominando. Esse Vereador Está vendo os tanques de peixes no Município aumentando, melhorando as estradas, o quadro de funcionários da Empresa Dagranja aumentando, as escolas do Município sendo reformadas.

Solicitando um aparte a Vereadora Valentina disse que o Colégio Agrícola está funcionando e gerando quarenta empregos para a cidade.

Continuando o Vereador Cavalini disse que está vendo verbas que estavam empacadas sendo liberadas, o pedágio que não apenas gera empregos como aumenta o orçamento financeiro do Município, postos de saúde reformados, Clínica da Mulher se especializando, centros de saúde no interior sendo construídos, planos de saúde de médicos da família, distribuição de medicamentos, a Lapa participando da Região Metropolitana, enfim muitas coisas boas que vem acontecendo. O que não podem é ver apenas o lado ruim e a deficiência dessa Gestão. Está vendo também aumentar a suínocultura na Lapa, a maior produção de soja que esse Município já viu na história, melhória no Centro de Eventos e o principal projeto da Gestão Furiatti particularmente que foi a transformação do lixão em aterro sanitário que é um projeto piloto de dar inveja para o Paraná, pois não é apenas a transformação física, mas a de um futuro próximo do comportamento de saberem lidar com o meio ambiente, separando o lixo e sabendo administrar os dejetos orgânicos. Logicamente que existem deficiências, mas o Governo do Estado tem mais três anos, devem criticar após

esse tempo e se não cumprir os compromissos firmados então poderão criticar e cobrar. No momento atual o voto de prudência deve prevalecer e as preocupações que o Vereador João Renato relatou sobre o Governo Federal esse Vereador também as tem, inclusive no Município da Lapa já ocorreu uma invasão na localidade de Mato Preto, divisa com Água Vermelha. O Governo Federal realmente está precisando tomar as rédeas do Governo para si e demonstrar mais autoridade nesse País, porém só se passou um ano e meio de gestão e prefere esperar que o mesmo termine o mandato para depois julgar, pois não veio à Terra para julgar ninguém, mas para auxiliar e ajudar as pessoas no que lhe couber.

Solicitando outro aparte o Vereador José Luiz disse que existem pessoas que verem tudo bonito e colorido, mas isso é visto apenas quando se está longe do povo, porque quando se está perto e escuta o clamor nas ruas é que percebe que as coisas não são tão belas como foi pintada. Muitas coisas faladas pelo Vereador Cavalini tem fundamento, porém dizer que as estradas do interior estão boas, no mínimo o Vereador Cavalini não está tendo contato com agricultores, pois tiveram relato há poucos minutos atrás do Vereador Walter relatando o péssimo controle das estradas rurais.

Continuando o Vereador Cavalini disse que se referiu às estradas principais, não secundárias, pois existem três mil quilômetros de estradas, sendo uma apelação.

Solicitando novamente outro aparte o Vereador José Luiz disse que isso não é apelação, mas competência em fazer as coisas bem feitas. A questão dos medicamentos, às vezes não se tem nem os remédios básicos para as pessoas que sofrem. Se for fazer uma pesquisa sobre o aspecto mais negativo da atual gestão, é a falta de medicamento. O que poderiam ter feito nesta gestão e não ocorreu, são os conjuntos habitacionais, pois existem muitas famílias a espera de casa própria. Na questão das promessas do Governador do Estado, em que deve esperar terminar o mandato para criticar é a mesma coisa que mandar notícia para quem não conhece. Sobre o calçamento da cidade em quatorze quilômetros, achou um dado meio exagerado.

Continuando o Vereador Cavalini encerrou seu pronunciamento.

Ninguém mais inscrito, abriu-se as inscrições para as lideranças partidárias, onde não houve manifestações.

Nenhuma liderança tendo se manifestado, abriu-se as inscrições para as Comunicações Parlamentares, inscrevendo-se o Vereador João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando o Vereador Cavalini afirmou que as estradas do interior estão em perfeitas condições, embora saiba da admiração e respeito que tem pelo mesmo, mas concorda com o Vereador José Luiz porque já fazem mais de dez anos que não via ônibus escolar encalhado. Fez um convite ao Vereador Cavalini para que em dias de chuva ascese as estradas próximas a sua propriedade na localidade do Canoeiro. Concorda que não é possível resolver todos os problemas das estradas, mas dizer que estão cem por cento é um absurdo. Com relação aos fiscais do Governo que foi dito pelo Vereador José Luiz, é uma vergonha o que está acontecendo quanto a cobertura do Colégio General Carneiro, mas felizmente o povo está mais esperto. Narrou mais um fato dessa administração, o qual acha um descaso com o povo, aberração, além da falta de segurança. Quando trás denúncia para esta Casa de Leis é porque já conversou com todos os Secretários da área e nesse caso é um problema com o ônibus escolar que trás doze alunos da comunidade do Rio dos Patos até a Escola Doutor Manoel e o retorna para as suas casas vai até a Fazenda Solar deixa os alunos de um turno e trás a de outro, retornado para o Rio dos Patos, sendo na melhor das hipóteses cansativo para as crianças para não usar outros termos. Esse foi um comentário que a Senhora Dilvete Leinecker, mãe de um dos alunos que lhe fez um comentário de que as crianças chegarem muito além do horário. Esse relato foi feito no dia cinco de abril, no outro dia conversou com o Secretário de Administração Coronel Flávio de Modesti, o qual achava que esse

assunto era daquela Secretaria embora o transporte escolar seja de verba do Fundef para a educação. Esse Secretário afirmou que isso não era seu problema, mas que iria levar ao Departamento competente por achar errado. No dia sete conversou com a responsável pelo setor, a Senhora Eduína Fávaro Ribas e a mesma foi taxativa dizendo que o problema existe e que estão tentando resolver. Espera que tenham uma resposta no mínimo plausível para com essas comunidades, pois não podem fazer isso com crianças do Ensino Fundamental, pois essa verba para o transporte é advindo do Fundef. Algo está errado ou esse Vereador está louco, sendo um erro da administração. Relatou isso apenas para que amanhã ou depois os Vereadores não sejam chamados de negligentes e é um fato que deve ser explicado.

Mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 20 de abril de 2004, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação final ao Anteprojeto de Lei nº 03/04, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Bairros de Vila Nossa Senhora Aparecida.

Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 04/04, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Recreativa Comunitária de Vista Alegre – ARVA.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 46/03, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Lapa e dá outras providências.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 10/04, de autoria do Executivo Municipal, que acrescenta o inciso V ao artigo 5º e o artigo 26-A à Lei nº 1583, de 30.11.2001.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.